

Malária: atenção redobrada na hora de viajar!

A UHE Belo Monte é construída numa região onde a malária atinge muitas pessoas. Por isso, você que vai sair de férias coletivas precisa ficar atento aos sintomas da doença.

Caso sinta febre, dor de cabeça, dor nas articulações, fraqueza e calafrios procure ajuda no centro de saúde mais próximo. No atendimento, comunique que você trabalha numa área de grande ocorrência de malária. Isso vai ajudar na pesquisa e no tratamento da doença.



VOCÊ SABIA?

- O teste da gota espessa identifica a malária em uma hora, com apenas uma gota de sangue;
- Se não for tratada, a doença pode levar à morte;
- A transmissão se dá pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles sp*, que é infectado ao sugar o sangue de uma pessoa doente. O criadouro mais comum é o igarapé com água limpa e parada;
- A malária tem tratamento e cura, mas não existe vacina;
- Os ambulatórios de todas as Unidades Sítios do CCBM estão equipados com materiais que auxiliam no combate do ciclo da doença em caso de diagnósticos positivos. Estes materiais impedem que outros mosquitos se alimentem do sangue do paciente doente e tornem-se portadores dos protozoários causadores da doença.

ATENÇÃO! Está disponível no CAT da sua Unidade Sítio material (folder) com os endereços de todos os centros de referência para atendimento da malária, no Brasil. É só passar lá e pegar um antes de viajar.